

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DE LEV VYGOTSKY PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PEDAGOGOS

¹ Dâmaris Cavalcante de Arruda Mesquita; ² Luciano Gutembergue Bonfim Chaves

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA), Sobral (CE), Brasil,
damariscavalcante2@gmail.com

² Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA), Sobral (CE), Brasil,
lucianogbonfim@gmail.com

Introdução

A formação de professores demanda a compreensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem em sua dimensão social e histórica. Nesse contexto, a Psicologia Histórico-Cultural de Lev Vygotsky se destaca ao conceber o sujeito como resultado das interações sociais, mediadas pela linguagem e pela cultura, o que amplia o entendimento do processo educativo para além da transmissão de conteúdos.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições dessa abordagem para a formação de futuros pedagogos, considerando suas implicações para a prática docente. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, fundamentada na monitoria realizada na disciplina Cátedra Vygotsky, no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no período de setembro de 2025 a fevereiro de 2026.

A análise evidencia que os pressupostos vygotskianos favorecem uma compreensão mais integrada do desenvolvimento humano, articulando aspectos cognitivos, afetivos e sociais, o que contribui para a construção de práticas pedagógicas mais significativas. Nesse sentido, o estudo apresenta contribuições relevantes para a área da educação, ao fortalecer a formação docente crítica, e para a psicologia, ao destacar o papel das relações sociais na constituição da subjetividade.

Metodologia

A pesquisa tem caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, fundamentada nas vivências de monitoria acadêmica. A análise foi realizada a partir da observação da dinâmica de ensino-aprendizagem em sala, da revisão teórica das obras de Vygotsky, especialmente *Imaginação e Criação na Infância* (2009), e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica.



Essa articulação entre teoria e prática permitiu uma análise mais sensível dos processos formativos, considerando não apenas os conteúdos trabalhados, mas também as interações estabelecidas, as estratégias pedagógicas adotadas e os sentidos construídos pelos estudantes ao longo da experiência.

Resultados e Discussões

Os resultados evidenciam que a teoria de Vygotsky contribui significativamente para a formação docente ao compreender o desenvolvimento humano como um processo social e mediado. A aprendizagem não ocorre de forma isolada, mas por meio das interações com o outro, sendo a linguagem o principal instrumento de mediação.

Foi observado que na infância o desenho constitui uma das primeiras formas de expressão. Com o ingresso na vida escolar, ocorre uma transição progressiva para a linguagem escrita, que passa a ocupar lugar central como meio de expressão, imaginação e organização do pensamento. Esse processo não representa perda da criatividade, mas sua transformação em formas mais elaboradas de expressão simbólica.

Entretanto, Vygotsky critica práticas pedagógicas tradicionais que desconsideram o universo da criança, impondo temas distantes de sua realidade. Isso pode gerar bloqueios na escrita, não por falta de ideias, mas pela ausência de sentido na atividade proposta.

Foi observado ainda o fenômeno do sincretismo na produção infantil, caracterizado pela mistura de diferentes formas narrativas. Longe de representar um erro, esse processo deve ser compreendido como parte constitutiva do desenvolvimento, evidenciando a forma como a criança organiza e ressignifica suas experiências.

A teoria também evidencia a integração entre cognição e afetividade, mostrando que o pensamento está profundamente ligado às emoções, interesses e motivações do sujeito. Dessa forma, o professor precisa considerar o aluno em sua totalidade, promovendo uma educação que articule conhecimento, cultura e experiência.

Conclusões

A Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky contribui significativamente para a formação de futuros pedagogos ao oferecer uma compreensão integrada do desenvolvimento humano, evidenciando que a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais mediadas, especialmente pela linguagem.



Essa perspectiva reforça a necessidade de práticas pedagógicas que considerem os interesses, experiências e dimensões afetivas dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Além disso, destaca-se a importância de estimular a escrita e a criação literária a partir da realidade da criança, favorecendo a expressão subjetiva, o desenvolvimento do pensamento e a construção de sentidos. Dessa forma, a formação docente fundamentada nessa abordagem possibilita uma atuação mais crítica, reflexiva e sensível às demandas educacionais.

Palavras-chave

Psicologia Histórico-Cultural, Vygotsky, Formação docente, Aprendizagem.

Referências

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *Imaginação e criação na infância*. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

JOENK, Inhelora Kretschmar. **Uma introdução ao pensamento de Vygotsky**.

FIPED

